



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL: AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE QUEDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU-SE

SOPHIA ROCHA PEREIRA; RAYANNE CONCEIÇÃO DOS SANTOS; LAÍSE MAIARA SANTOS SANTANA ROSÁRIO; MILENA MOTTA XAVIER SODRÉ; PABLIANE MATIAS LORDELO MARINHO

Introdução: A redução do risco de quedas é uma das seis metas da Segurança do Paciente, definidas pelo Ministério da Saúde. Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil. A prevenção de quedas no ambiente hospitalar se associa à classificação adequada do risco e à implementação de medidas de prevenção conforme o risco identificado. **Objetivo:** Apresentar os indicadores relacionados à avaliação das medidas de prevenção de queda em um hospital universitário. **Metodologia:** O monitoramento foi realizado por busca ativa, semanalmente, em um corte transversal, no qual foram incluídos os pacientes com mais de 24 horas de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Clínica Médica 1 e Oncologia. Avaliou-se a conformidade da prescrição de enfermagem com o grau de risco, segundo escala de Morse, onde foi utilizada ficha de verificação elaborada pelo Projeto Paciente Seguro. **Resultados:** Os dados foram coletados de setembro a novembro de 2023, totalizando 923 pacientes-dia avaliados, sendo 400 da Clínica Médica 1, 266 da Oncologia e 257 da UTI, onde a avaliação de risco predominante foi a de baixo risco, com 32% da amostra. Em todos os setores destacou-se a não conformidade nas prescrições de enfermagem e nas medidas universais de observação para o manejo de queda, configurando uma taxa de 60% de não conformidade no total, com destaque ao setor da Oncologia que apresentou um percentual de 71% de não conformidade, seguido da Clínica Médica 1 com 64% e a UTI com 57%. **Conclusão:** A adequada implementação do protocolo de prevenção de queda passa pelo monitoramento das medidas preventivas prescritas e executadas, indo além da mera classificação do risco. A partir dos resultados deste estudo, será possível impulsionar a reorganização do processo de enfermagem da instituição, a fim de aprimorar a qualidade da assistência e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; BUSCA ATIVA; SEGURANÇA DO PACIENTE; GESTÃO EM SAÚDE; ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**